LIÇÃO Nº 12 – A MORTE DE MOISÉS E A CONTINUIDADE DA PROMESSA

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 19/12/2026.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

Deuteronômio 34.1

Então, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está defronte de Jericó; e o Senhor mostrou-lhe toda a terra, desde Gileade até Dã.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Deuteronômio 34.1-8; Josué 1.1,2

1 - Então, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está defronte de Jericó; e o Senhor mostrou-lhe toda a terra, desde Gileade até Dã;

- Chegou a hora de Moisés morrer, mas ele não subiu ao monte apenas para isso. Em primeiro lugar, foi-lhe mostrada a Terra Prometida. Do monte Nebo (1), do topo da cordilheira serrilhada ou pisga das montanhas a leste de Jerico, "está em panorama a parte principal do oeste da Palestina". Toda a terra foi mostrada a Moisés, e não somente parte dela (1-3). A Oeste, ele viu Judá, até ao mar último (2; o "mar ocidental", ARA; i.e., "o mar Mediterrâneo", NTLH).

2 - e todo o Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra de Judá, até ao mar último;

3 - e o Sul, e a campina do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

- Ao Sul estava Jericó, famosa por suas palmeiras até Zoar (3). Esta era a terra prometida aos patriarcas, e Moisés estava vendo- a por inteiro. Daube, com base em analogia legal, propõe que no pensamento hebraico olhar era símbolo de aquisição, por cujo ato a propriedade se tornava legalmente, senão de fato, de quem olhava (cf. Gn 13.14,15). Desta forma, Moisés estava aceitando de Deus a propriedade da Terra Prometida em nome de todo o povo de Israel. Mas isto só acrescenta sentimento de aflição à tragédia inevitável da situação. Ele a vê mas nunca a possuirá de verdade. Por causa de pecado próprio, embora ocasionado pelo pecado de outrem (3.24-29), ele foi permanentemente excluído.

4 - E disse-lhe o Senhor: Esta é a terra de que jurei a Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: À tua semente a darei; mostro-ta para a veres com os teus olhos; porém para lá não passarás.

5 - Assim, morreu ali Moisés, servo do Senhor, na terra de Moabe, conforme o dito do Senhor.

6 - Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém tem sabido

até hoje a sua sepultura.
- Assim, morreu... Moisés, servo do SENHOR (5) até à morte, e foi enterrado em sepultura desconhecida (6). Ninguém vai adorar junto ao túmulo do mediador do antigo concerto nem do Mediador do novo.

7 - Era Moisés da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu ele o seu vigor.

- O registro bíblico enfatiza que, apesar de idade avançada, seus olhos nunca se escureceram (7). Esta observação reforça que ele viu a terra em sua totalidade e, assim, entrou em plena posse legal.11 A frase: Nem perdeu ele o seu vigor, dá a entender que sua morte não foi natural, mas ocorreu conforme o dito do SENHOR (5).

8 - E os filhos de Israel prantearam a Moisés trinta dias, nas campinas de Moabe; e os dias do pranto do luto de Moisés se cumpriram.

- O versículo 8 registra o período de trinta dias de luto oficial.

Josué

1 - E sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do Senhor, que o Senhor falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo:

- Quem era Josué? Os vislumbres que vemos dele antes da morte de Moisés estão associados a importantes eventos da história de Israel. Quando o exército de Israel precisava de um líder, Josué foi comissionado para ser o general (cf. Ex 17.8,9). Quando Deus entregou os Dez Mandamentos a Moisés no monte Sinai, Josué era o seu acompanhante (cf. Ex 24.13; 32.17). Ainda jovem, foi encarregado do Tabernáculo quando a idolatria do povo fez com que Moisés o removesse do acampamento (Ex 33.11). Josué mostrou sua lealdade à liderança quando percebeu que tal fato estava sendo ameaçado (cf. Nm 11.24-29). Em Cades-Barnéia Josué foi escolhido para ser o representante de sua tribo, a de Efraim (cf. Nm 13.8,16).

- Josué alcançou o título de "servidor de Moisés (cf. Ex 24.13; Js 1.1). Os termos servidor e servo são usados alternadamente em referência a Josué (cf. também Ex 33.11 e Nm 11.28). Enquanto servia como oficial comandante do exército, ele destruiu os inimigos de Israel (cf. Ex 17.13). Nos períodos em que seus irmãos se rebelaram contra Deus, Josué manteve sua fé no plano de Deus. Depois de muitos anos de trabalho conjunto, Josué perde seu oficial superior, Moisés. Todavia, ele se manteve em contato com o Senhor, que "falou a Josué, filho de Num" (1).

- Quando o nome "Josué" é traduzido para o grego, ele se torna "Jesus" (cf. At 7.45; Hb 4.8). Este nome significa "Salvador". Em muitos aspectos, este "Jesus do Antigo Testamento" prefigura características do Jesus do Novo Testamento. Não foi registrado nenhum mal contra ele. Ele estava livre de todo desejo de autopromoção ou cobiça; não existe traço de egoísmo que manche a nobreza simples de seu caráter; em todas as circunstâncias ele demonstrou um desejo supremo: conhecer a vontade de Deus. Sua principal ambição era fazer a vontade divina. Josué foi um homem de coragem inabalável e perseverança invencível que mostrou profunda confiança diante das dificuldades. Suas ações imediatas lhe deram vitórias. As outras pessoas lhe deram grande honra em função da desconsideração altruísta de seus próprios interesses pessoais. Ele nunca deixou de demonstrar uma profunda preocupação pelos interesses daqueles a quem liderava. Desse modo, na

plenitude dos tempos, quando Deus precisava de um homem bem preparado, Ele escolheu Josué. O Senhor encontrou naquele homem alguém que ouviria suas instruções. Josué era alguém que cumpriria suas tarefas. Estas qualidades de caráter tão associadas à disposição de Josué são sempre aprovadas por Deus.

- De que maneira Deus falou com Josué? O autor do livro não faz qualquer esforço para explicar de que maneira Deus falou com este homem. Contudo, com considerável freqüência, ele declara que Deus se comunicava com Josué (cf. Js 1.1-9; 3.7; 4.1; 6:2, para citar apenas alguns exemplos).

- Em diferentes ocasiões lemos que Deus falou por meio de Urim e Tumim (cf. Nm 27.21; Dt 33.8; 1 Sm 28.6). Mas não existe registro algum o qual indique que Ele falou alguma vez com Josué desta maneira. É bem possível que Deus tenha falado com ele da mesma maneira que falou com Abraão (cf. Gn 12.1; 13.14; 15.1,18) ou com Jacó (Gn 28.13; 35.1,10). Essa suposição, porém, não responde à pergunta relativa à maneira como isso foi feito. Uma coisa se torna evidente, a saber: Deus falou de tal maneira que eliminou qualquer dúvida na mente de Josué em relação a quem estava falando e aquilo que era dito.

2 - Moisés, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.

- Deus dá ordem para entrar em Canaã (1.2). Levanta-te, pois, agora, passa este Jordão. A continuidade do programa de Deus para Israel é manifesta nesta ordem. Israel deveria começar a se mover rumo à Terra Prometida de uma vez. A morte de Moisés é tratada na história de Israel apenas como uma virgula, não como um ponto final. As promessas feitas a Abraão, Isaque e Jacó serviam agora como um antigo fundamento para os eventos que se cumpriam. A libertação operada por Moisés não deveria ser considerada como um fim em si mesma, mas ser aceita como arauto dos próximos avanços.

- Os anos de treinamento de Josué o haviam preparado para esta missão específica. Os planos e os propósitos de Deus teriam sequência. Fica óbvio aqui que o programa de Deus excede o tempo de vida de qualquer homem.

- Existe continuidade não apenas do programa de Deus sendo revelado nesta ordem para entrar em Canaã, mas também existe uma continuidade da manifestação divina. “O que aconteceu sob Josué forma o mais importante capítulo do processo de revelação por meio do qual Deus se tornou conhecido a Israel... Os livros históricos hebraicos são... os registros de uma manifestação divina”. Assim, Deus influenciara a história humana no passado e continuava a fazer isso nos dias de Josué. O reconhecimento dessa verdade é de uma ajuda muito importante na descoberta do significado do livro de Josué.

- Um dos problemas mais importantes na missão de Josué foi este: como eles poderiam cruzar o Jordão alagado? O problema destaca-se ainda mais pelo fato de que isso aparentemente não perturbou Josué. Ele estava convencido de que tudo aquilo que Deus desejava seria possível para aqueles que lhe obedecessem com fé verdadeira. Josué dissera anteriormente a Israel que “se o Senhor se agradar de nós, então, nos porá nesta terra e no-la dará... Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo desta terra, porquanto são eles nosso pão; retirou-se deles o seu amparo, e o Senhor é conosco; não os temais” (Nm 14.8,9). Josué não titubeou diante de tais promessas. Ele sabia que o Senhor abriria um caminho para o seu povo.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Novo Testamento.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.

- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.

- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.

- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.

- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.

- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **A morte de Moisés e a continuidade da promessa.** Subsídio publicado no *site* http://www.portalebd.org.br/.

- GOMES, Osiel. **O Deus da Aliança – Advertências, Promessas e Bênçãos no Livro de Deuteronômio.** Rio de Janeiro: CPAD, 2026.

- _____. **Lições Bíblicas: O Deus da Aliança – Advertências, Promessas e Bênçãos no Livro de Deuteronômio**. Rio de Janeiro: CPAD, 2026.

- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.

- NEVES, Natalino das. **A morte de Moisés e a continuidade da promessa.** Subsídio em vídeo publicado no *site* http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br.

- **Novo Testamento trilíngue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.

- OLIVEIRA, Euclides. **A morte de Moisés e a continuidade da promessa.** Subsídio em vídeo publicado no *site* http://www.adlondrina.com.br

- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **A morte de Moisés e a continuidade da promessa.** Subsídio publicado no *site* http://abimaeljr.wordpress.com.br

- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.

- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.